

Um Projeto do Colégio Ágora

checkup enem



PARA SABER MAIS..



COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO

Uma das competências mais importantes da Redação do Exame Nacional do Ensino Médio e, por isso, uma das mais temidas pelos candidatos, é a Competência #2 que, além de analisar Atendimento ao Tema proposto e ao Tipo Textual, avalia o Repertório Sociocultural do aluno. Ou seja, a banca corretora quer qualificar o seu Conhecimento de Mundo levantado a partir de suas leituras e experiências no decorrer da caminhada estudantil e sua capacidade de aplicar esse conhecimento na produção textual: as famosas citações.

No entanto, precisamos destacar aqui que cada texto tem a sua demanda e necessidade específica que variam muito de acordo com o tema proposto, com a tese definida e com os argumentos escolhidos. Dessa forma, não é correto que você pegue uma citação e a faça de uma carta coringa para qualquer redação de qualquer tema. A intenção desse material não é te oferecer citações muletas, e sim organizar o seu conhecimento para que você possa usá-lo de maneira saudável e correta na Redação.

Assim, vamos nos valer de 3 metodologias argumentativas para relacionar a citação com o seu texto. São elas:



algo no passado (citação) é a causa do seu argumento.



algo no passado ou algum pensamento (citação) é semelhante ao seu argumento.



algo no passado ou algum pensamento (citação) é a causa do seu argumento.

Para ilustrar o supracitado, vamos supor que você use uma citação de Machado de Assis como coringa em uma redação de sobre “Desigualdade Social”. Em um primeiro plano, há uma relação bastante óbvia, pois, a linguagem literária machadiana se atentou bastante para os componentes sociais de sua época. Vamos ao exemplo:

| | |
|----|--|
| 4 | "Em uma primeira análise, cabe citar Machado de Assis, |
| 5 | em sua obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", em que |
| 6 | o autor defunto se satisfaz por não ter tido filhos e não |
| 7 | ter passado a eles o legado da miséria humana. Por |
| 8 | consequente, a falta de um planejamento familiar, |
| 9 | intensificado pelos índices de pobreza, perpetua no Brasil |
| 10 | um cenário de fome e de desemprego em que, uma vez |
| 11 | sem estrutura econômica dos pais, os descendentes |
| 12 | sofrem com as mazelas socialmente hereditárias." |

Percebe-se, no parágrafo acima, uma estruturação argumentativa intertextual em que, o candidato se vale da dedicatória machadiana para legitimar o seu ponto de vista: **a falta de planejamento familiar, no Brasil, perpetua as desigualdades sociais**. Em um primeiro momento, não há nada de errado em fazer esse diálogo e ainda garante ao texto um alto teor sociocultural, dada a citação literária. Porém, a maneira como o candidato relacionou a citação com o argumento é totalmente problemática, afinal uma intertextualidade literária **nunca** pode estar relacionada com o argumento por **causa/consequência**.

Isso se dá por duas diferenças básicas:

As citações históricas podem ser causa do seu argumento, como pensar na Colonização brasileira como causa do genocídio indígena atual, e também podem ser comparativas, como a semelhança do genocídio judeu na Alemanha Nazista com o genocídio negro no Brasil contemporâneo. Portanto, algo no meu passado pode gerar um problema atual, como também algo no meu passado pode ser semelhante ao que acontece na atualidade.

Em contraponto, as citações literárias só podem ser relacionadas por **comparação**, e **nunca por causa/consequência**. O motivo disso é simples: diferentemente da citação história, a citação literária nunca aconteceu, ela permeou o campo do imaginário, do ficcional, por isso não tem relação direta alguma com os problemas atuais. Então, como culpar Brás Cubas por algum problema real do Brasil contemporâneo? Por isso, devemos nos atentar ao tipo de relação que estamos estabelecendo entre a intertextualidade e o argumento do texto.

No parágrafo apresentado nesse material, o uso do conectivo **“por consequente”** estabelece uma relação de causa e consequência. O ideal seria da seguinte forma:

| | |
|----|---|
| 15 | "Em uma primeira análise, cabe citar Machado de Assis, |
| 16 | em sua obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", em que |
| 17 | o autor defunto se satisfaz por não ter tido filhos e não |
| 18 | ter passado a eles o legado da miséria humana. De maneira |
| 19 | análoga, a falta de um planejamento familiar, intensificado |
| 20 | pelos índices de pobreza, perpetua no Brasil um cenário de |
| 21 | fome e de desemprego em que, uma vez sem estrutura |
| 22 | econômica dos pais, os descendentes sofrem com as |
| 23 | mazelas socialmente hereditárias." |

E em tudo isso reside o perigo das citações coringas, pois, junto a elas, vem já os conectivos acoplados e engessados. Se não estiver de maneira correta, o candidato será prejudicado na competência #2, por não ter um repertório sociocultural produtivo, na competência #3 por não ter um argumento legitimado e na competência #4 por ter usado um conectivo de maneira indevida.

Portanto, se valha do seu conhecimento de maneira adulta e contextualizada. Não há necessidade alguma de você, candidato preparado, se escorar em muletas intertextuais que podem te tirar no mínimo 100 pontos da sua nota. Se respeite candidato! Respeite ao seu conhecimento e a sua jornada árdua de 14 anos de estudos!